

Raul Torres e Florencio - Futebol da Bicharada

tom:

Lá no arraiá das coruja formaro dois cumbinado
 O time do quebra-dedo, e o time do pé-rapado
 A bicharada reuniu, formaro logo seu quadro
 Nós fumo vê esse jogo, por sê um jogo faladu

A bicharada pediu pro jogo sê irradiadu
 Na estação du lugá, PRJ-Bichadu
 O "ispriqui" era o jumento, rapaizinho apreparadu
 As quinze hora da tarde o jogo foi cumeçadu

O time do quebra-dedo tinha fama de campeão
 Sapo jogava no gol, béqui de espera o leão
 Cavalo o béqui de avanço, o arco esquerdo preá
 Veado de center-arco, arco direito o gambá

A linha tava um perigo, na meia jogava o rato
 No centro jogava o tigre, na outra meia o macaco
 Na esquerda jogava o bode, direita jogava o gato
 E pra atuá di juiz, foi convidado o lagarto

Boa tarde senhoras e senhores
 Ai que bicharada gorda, barbaridade

O tigre deu a saída, coelho foi pra tirá
 O tigre passô pru bode, mais quando ele foi chutá
 Puxaro a barba do bode, o bode foi recramá
 Juiz falô que num viu, cachorro já quis brigá

A cabra muié do bode, xingô o juiz de ladrão
 Torcida do quebra-dedo fizéro recramação
 A capivara e a cotia chegaro a xingá o leão
 Preguiça dava risada, de vê o sapo de carção

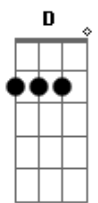
Largato que era o juiz, na hora dele apitá
 Tinha engulido o apito, num pôde o jogo pará
 A torcida entrô no campo, de pau, de faca e punhá
 O pau cumeu direitinho, mataro três no lugá

O bode ficô ferido, mataro o béqui leão
 Rasgaro a saia da cobra, cavalo quebrô a mão
 O sapo saiu correndo, jogou-se no riberão
 Por que na hora da briga ele ficô sem carção

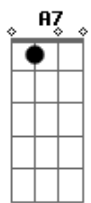
O jogo num terminô, pur isso ficô empatado
 Agora nós vai falá, do center-arco veado
 Nervoso ele dizia, entre suspiros e ais

Ai meu Deus do céu qui jogo bruto, meu Deus, que estupidez
 Assim num jogo, num jogo, num jogo mais

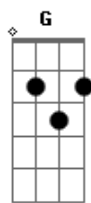
Acordes



© ukelele-chords.com



© ukelele-chords.com



© ukelele-chords.com